

sementes

14^a mostra
internacional
de artes para o pequeno público

Semana ATINJ (de 12 a 17 de Maio)

O Teatro Extremo em 2005 formou, em conjunto com outras estruturas artísticas portuguesas, a ATINJ (Associação Portuguesa de Teatro para a Infância e Juventude). Neste contexto, e uma vez que o Estado português nada faz para promover fora de portas as estruturas artísticas nacionais, decidimos empreender neste evento e durante uma semana, de 12 a 17 de Maio, uma mostra das companhias pertencentes à ATINJ, de forma a promover e alargar o mercado nacional e estrangeiro destas mesmas companhias.

Para tal convidamos vários programadores nacionais e estrangeiros a estar presente nesta semana e a assistir gratuitamente a todos os espectáculos.

As Companhias presentes nessa semana serão: Teatro Extremo (Almada), PIM Teatro (Évora), Quinta Paredo (Matosinhos), Art'Imagem (Porto), Jangada Teatro (Lousada), Lua Cheia - Teatro para Todos (Lisboa), Teatro de Formas Animadas (Vila do Conde), Bica Teatro (Lisboa) e Pé-de-Vento (Porto), Teatro do Elefante (Setúbal), Espelho Mágico (Palmela) e Teatro e Marionetas de Mandrágora (Gondomar).

Sem mais de momento e na expectativa de que esta seja uma semana de frutuoso contactos e conhecimentos entre as companhias ATINJ e os programadores.

PROGRAMAÇÃO

12 de Maio - 10h30 - Espelho Mágico/Palmela (sala do Teatro Extremo) (teatro)

“O beco dos Vira Latas”

Pipa, uma cadela de luxo que nunca saíra à rua sozinha foi obrigada a fugir de casa de sua dona. Perdida e sem entender bem o que lhe estava a acontecer, conhece o Gang dos Carrapatos chefiado pela valente Rebeca e o Gang dos Rufiões.

Rex, o chefe do gang dos Rufiões só pensa em vencer o gang dos Carrapatos. Passa os seus dias tentando tomar de assalto o beco dos Vira Latas e passar a receber os restos de comida apetitosa do Restaurante.

Texto: Céu Campos **Poemas:** Luís Filipe Estrela **Encenação:** Fernando Guerreiro

Musica: Tó Carlos **Cenografia e Figurinos:** Céu Campos **Público-alvo:** 4|12 anos de idade

Duração: 45 minutos

13 de Maio - 10h30 - Bica Teatro/Lisboa (sala do Teatro Extremo) (teatro)

“Ler, Ouvir e Contar “

Parte do projecto de teatralização de histórias tradicionais portuguesas recolhidas e transformadas por António Torrado, num livro com o mesmo nome. Um espectáculo de promoção do livro e incentivo à leitura, onde o Bica Teatro reconta as histórias de forma simples, repleta de teatralidade, magia e humor, e recuperando a tradição oral do contador. Pinto Pintão, Rapaz Fino e Ladino e Corre, Corre Cabacinha. Histórias que prendem a atenção e libertam a imaginação!

Textos: António Torrado **Encenação:** Paulo Patraquim **Interpretação:** Catarina Aidos | Marlon Fortes | Ulisses Ceia **Adereços e Figurinos:** Clara Gonçalves **Público:** 5|12 anos e familiar

Duração: 45 minutos

14 de Maio - 10h30 - Jangada Teatro/Lousada (sala do Teatro Extremo)(teatro)

“Os Músicos de Bremen”

Quatro animais; um burro, um cão, um gato e um galo. Cada um conta a sua história, a razão que os levou a deixar os donos. Iam ser abandonados, ou mortos pelos antigos amos. Os quatro têm agora um elemento em comum, a velhice. São quatro anciãos, que não se sentem, nem querem vir a sentir-se como trapos velhos. Juntos vão encontrar o caminho da partilha, da sabedoria e do conhecimento. Unidos serão mais fortes.

Encenação e texto dramático: José Caldas **Interpretação:** Alberto Fernandes | Luíz Oliveira | Patrícia Ferreira | Vítor Fernandes **Música de Cena:** Alberto Fernandes

sementes

14^a mostra
internacional
de artes para o pequeno público

Cenografia e Figurinos: Marta Silva **Desenho de Luz:** Nuno Tomás **Classificação:** m/4
Duração: 50 min.

**14 de Maio - 15h00 - sala do Teatro Extremo, Almada
Pé-de-Vento/Porto (teatro)**

“História de um Segredo”

É uma recriação de um motivo tradicional, presente em diversas culturas.

Um rei poderoso, incapaz de suportar o segredo que guardava desde pequeno, conta-o a um seu criado, que fica também obrigado a guardá-lo.

- Se o deixares escapar, avisou o rei, pagarás com a tua vida.

“É fácil”, pensou o criado. “Basta não o contar”. Ouvir e calar.

Mas aquele segredo não era um segredo qualquer. Estava vivo. E o que ele mais queria era deixar de ser um segredo.

E depois? Bem, isso é outro segredo que só o Teatro Pé de Vento te poderá contar.

Texto: Álvaro Magalhães **Encenação:** João Luiz **Cenografia e adereços:** João Calvário |
Cristina Lucas **Figurinos:** Susanne Rösler **Música:** Tilike Coelho **Interpretação:** Anabela
Nóbrega

Duração: 50 min. **Público-alvo:** m/4

**15 de Maio - 10h30 - Lua Cheia - Teatro para Todos/Lisboa
(sala do Teatro Extremo) (marionetas)**

“A Filha do Sol”

É a história de um amor impossível entre Chuquilhantu, uma das filhas do Sol, e Acoyanapa, um simples pastor andino. Além da história de amor, o conto, adaptado de uma lenda inca, entra de forma simples e poética, na complexidade duma civilização misteriosa, infelizmente desaparecida, onde o sagrado se mistura com o profano e a erudição com a magia. Um conto belo e triste ao mesmo tempo, com o qual o espectador mergulha no coração da civilização inca e dos seus mistérios.

Ideia e Interpretação: Maria João Trindade | Sylvain Peker **Banda Sonora:** Cristiano Barata | Moz Carrapa **Marionetas:** enVide nefelibata **Construção de Marionetas:** Marionetas de Mandrágora e Lua Cheia **Cenário e Figurinos:** Lua Cheia **Luz:** Ricardo Trindade

Público-alvo: Pré-Escolar, 1º ciclo e Familiar **Duração:** 25 a 30 minutos

**15 de Maio - 15h00 - Teatro e Marionetas de Mandrágora/Gondomar
(sala do Teatro Extremo) (marionetas)**

“O Jardim - Tomo - A Primavera”

Esta história começa com a chegada da primavera. Este ano está atrasada e no jardim ainda dorme o Inverno. Todos os anos ela visita o jardim, esse é o lugar onde mora o Picapico. O Inverno não se queria ir embora. A culpa era do Gigante. A nina e o nino são meninos e gostam de estar no jardim. Mas o gigante é egoísta, “é só para mim”. Ninguém lá pode ficar. O Inverno é o único que lhe faz companhia mas está sempre mal disposto.

Tic tac - tic tac batem já os ponteirinhos, tic tac tica tac , vamos jogar ao adivinho...

Criação, Música, Interpretação e Manipulação: Filipa Alexandre **Textos:** Inspirado no conto de Oscar wilde “O gigante egoísta” **Cenografia:** José Carlos Machado **Marionetas:** José Carlos Machado | Orlando Trindade | Filipa Alexandre **Figurino:** José Carlos Machado | Filipa Alexandre

Adereço do Figurino: Joana Nossa **Desenho de luz:** João Teixeira

Classificação etária: maiores de 2 anos **Duração do espectáculo:** 30 minutos

16 de Maio - 10h30 - PIM Teatro/Évora (sala do Teatro Extremo)(teatro)

“Chapéus há Muitos...”

Primeiro quisemos usar chapéus para falar de uma coisa séria, perigosa e ridícula: o poder. Depois tivemos vontade de usar narizes vermelhos, jogar e ser livres. Sempre presente esteve o nosso maior prazer: comunicar com o público de todas as idades.

sementes

14^a mostra
internacional
de artes para o pequeno público

Para construir esta ideia começámos com duas oficinas. A equipa do Pim trabalhou com Osvaldo Maggi, mimo-clown argentino, na construção de chapéus e na descoberta de personagens e situações.

A segunda oficina, “O Clown Navegante Das Emoções”, foi dirigida por Jesús Jara, pedagogo teatral espanhol.

Concepção: Alexandra Espiridião, Diogo Duro, João Sérgio Palma, João Sol e Sandra Horta

Interpretação: Alexandra Espiridião, Diogo Duro, João Sérgio Palma e João Sol

Encenação: colectiva coordenada por João Sérgio Palma

Dramaturgia: colectiva coordenada por Alexandra Espiridião

Cenografia e figurinos: colectivo

16 de Maio - 16h00 - Art’Imagem/Porto (Fórum Municipal Romeu Correia)(marionetas)

“História de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar”

Uma gaivota, vítima da poluição de uma maré negra, confia o seu pequeno ovo a um gato, chamado Zorbas, pedindo-lhe para cumprir três promessas: não comer o ovo; cuidar dele até nascer a gaivotinha; e, por fim, ensiná-la a voar. Zorbas pede então ajuda a três amigos (Colonello, Sabetudo e Barlavento) para tentar levar a cabo a estranha missão de cuidar da gaivotinha. Depois de passarem por muitos perigos para cumprirem as duas primeiras promessas, eles têm que recorrer a alguém muito especial para os ajudar a cumprir a terceira (ensiná-la a voar!) mas, para isso, têm que quebrar o tabu dos gatos...

Texto: Luís Sepúlveda **Dramaturgia e Encenação:** Pedro Carvalho e Valdemar Santos

Interpretação e Manipulação: Anabela Nóbrega | Flávio Hamilton | Pedro Carvalho e

Valdemar Santos **Concepção plástica e Cartaz:** Sandra Neves **Sonoplastia:** Carlos Adolfo

Vídeo: Paulo Martins **Desenho de luz:** Leunam Ordep **Apoio à Manipulação:** Eduardo R. Cunha | Tatán. (Tanxarina Títeres, Galiza)

Direcção Artística: Teatro Art. Imagem | José Leitão

17 de Maio - 10h30 - Quinta Parede/Matosinhos (sala do Teatro Extremo) (teatro)

“Acende a Noite”

Um rapaz não gosta da noite. Ele ama todas as espécies de luzes e do sol amarelo. Seu quarto, no coração da noite, é o único iluminado em toda a cidade. Mas ele vê os outros rapazes que jogam, à noite, entre o claro-escuro dos lampiões. Ele também gostava de jogar mas... Um dia chega a escuridão, uma menina que brinca com ele e lhe ensina o jogo de acender a noite. Uma história para nos fazer reflectir sobre os nossos medos da sombra, do nosso lado mais escondido e inquietante, mas cheio de maravilhas insuspeitadas.

Texto: José Caldas (livremente inspirado na obra de Ray Bradbury)

Encenação e Interpretação: José Caldas **Cenografia:** José António Cardoso | Marta Silva

Música: Tilique Coelho **Público Alvo:** maiores de 4 anos

17 de Maio - 16h00 - Teatro do Elefante/Setúbal (sala do Teatro Extremo)(teatro)

“IpiNÊSpês”

É o segundo espectáculo para bebés, produzido pelo Teatro do Elefante. Nele exploram-se novas perspectivas de jogo teatral, tendo em conta quer o desenvolvimento cognitivo, quer as competências psicomotoras do público para que se dirige.

sementes

14^a mostra
Internacional
de artes para o pequeno público

Na narrativa em torno da qual o espectáculo evolui a relação entre os sons e a música, bem como um jogo permanente entre o corpo, a voz e os objectos, desempenham uma função essencial: dar forma à brincadeira de olhar, ver e observar o universo do ponto de vista do bebé. O mundo visto de baixo para cima e do pequeno para o grande, surge assim aos espectadores com a forma e as dimensões distorcidas dos objectos e do corpo, no teatro. A modelização dos sons vocais e a introdução de trechos musicais, que se articulam num jogo teatral singular, procuram igualmente evidenciar a estranheza e a surpresa das cores e das formas em movimento.

Ideia Original e Conceção Plástica: Rita Sales

Dramaturgia e Encenação: Fernando Casaca **Actores:** Rita Sales | Fernando Casaca

Público-alvo: bebés

Limite de espectadores: 20 bebés com respectivo acompanhante

17 de Maio - 16h30 - Teatro Extremo/Centro Cultural da Malaposta (Almada/Odivelas)

Fórum Municipal Romeu Correia (teatro)

“Preto no Branco”

Esta nova peça do Teatro Extremo em co-produção com o Centro Cultural da Malaposta trata da história de dois homens, um branco e um preto, rivais nos seus negócios.

Após diversas aventuras e peripécias, ultrapassam as diferenças aparentes e descobrem que unidos conseguem melhores resultados.

Texto, Dramaturgia e Encenação: Antónia Terrinha **Cenografia:** Eric Costa

Música: Miguel Cervini | Duarte Cabaça **Figurinos:** Antónia Terrinha

Concepção e Execução de Adereços: Natércia Costa **Desenho de Luz:** António Plácido

Interpretação: Fernando Jorge Lopes | Isabel Leitão | Jan Gomes | Rui Cerveira **Público**

Alvo: maiores de 6 anos

www.teatroextremo.com | www.atinj.pt